

Editorial

Dalila Varela Singulane*

Marcus Vinicius Reis**

*Editora-chefe da Escritas do Tempo. E-mail: dalilavarela.s@gmail.com

**Editor-chefe da Escritas do Tempo. Professor PPGHIST-Unifesspa. E-mail: marcus.reis@unifesspa.edu.br

O Patrimônio Cultural é uma das faces mais visíveis da história no cotidiano da sociedade. De forma sutil, o patrimônio faz parte das memórias afetivas em diversos níveis da nossa formação enquanto indivíduo ou sociedade, seja pelos imóveis que encontramos caminhando pela cidade e que são a paisagem comum de onde vivemos, ou nas práticas tradicionais de cura e festividade tão presentes e diversificadas no território brasileiro ou ainda nas memórias de infância quando temos contato com os primeiros espaços museais através de passeios com a escola.

Contudo, quando falamos de patrimônio também estamos pautando políticas públicas, interesses econômicos e ideológicos de usos e abusos da memória coletiva. Por isso, se faz necessário abrirmos o diálogo a respeito das práticas de preservação, suas formas tradicionais e contemporâneas, e como o campo é disputado por agentes que permanecem na perspectiva do elitismo cultural e por profissionais que buscam, através dos bens culturais, garantir o direito à memória e história de todos os grupos que compõem o Brasil, sobretudo, aqueles historicamente oprimidos.

Assim, esta edição da Escritas do Tempo corrobora com o debate acerca de temas sensíveis sobre a instrumentalização da memória protegida legalmente, seus limites e alcances. Agradecemos a colaboração de todas as pessoas que compõem a equipe editorial e as autoras e autores que nos enviaram os seus textos.

Boa leitura!

